



RECONHECIMENTO

Unesco concede título ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, após 23 anos. Especialista alerta para risco de excesso de turismo na região, com impacto para o meio ambiente. Local abriga espécies ameaçadas de extinção

Dunas do Maranhão, patrimônio natural

» JULIANA SOUSA*

Um dos lugares mais bonitos do mundo está no Brasil. O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi eleito, ontem, Patrimônio Natural da Humanidade. Com o título, o país passa a contar com oito localidades premiadas com essa chancela. Os Lençóis constituem o maior campo de dunas da América Latina, com cerca de 155 mil hectares, sendo maior do que a cidade de São Paulo.

O título foi concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) durante a reunião do Patrimônio Mundial em Nova Delhi, na Índia. A chancela incentiva o segmento de forma sustentável e dá ao local uma enorme importância turística internacional. São levados em consideração critérios como beleza natural, habitats de animais ameaçados de extinção e características geomórficas.

"O reconhecimento é resultado do que os Lençóis Maranhenses representa: beleza natural em suas formas imagética, acústica



Se constituiu como habitat apropriado para a conservação da biodiversidade. Um paraíso natural que precisa ser protegido para as presentes e futuras gerações"

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática

e paisagística, além de um ecossistema que se constituiu como habitat apropriado para a conservação da biodiversidade, inclusive, para algumas espécies ameaçadas de extinção", disse a ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Marina Silva, a jornalista, ontem. "Um paraíso natural que precisa ser protegido para as presentes e futuras gerações", completou.

É a primeira vez, desde 2001, que o Brasil tem um Patrimônio Natural reconhecido. Além dos Lençóis, o Brasil possui 23 títulos de Patrimônio Mundial: 15 culturais, sete naturais e um misto. No rol dos naturais, o Parque, agora, se une a Pantanal (MT/MS), Amazônia Central (AM), Costa do Descobrimento (BA/ES), complexo Ilhas Atlânticas (Fernando de Noronha e Atol das Rocas), Parque Nacional do Iguaçu (PR), Vale do Ribeira (PR/SP) e complexo Chapada dos Veadeiros/Parque das Emas (GO).

Em agosto do ano passado, avaliadores da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) foram ao Maranhão para fazer uma avaliação técnica do parque.

"O reconhecimento internacional mostra para cada cidadão o quanto a natureza do Brasil é especial e única no mundo e precisa de cuidado e proteção. E que a gente saiba fazer desse patrimônio um benefício para todos", disse a secretária de Biodiversidade do MMA, Rita Mesquita.

Julius Dadalti/WikiMedia



Criado há mais de 40 anos, o parque fica a 250 quilômetros de São Luís, capital do Maranhão

Risco ao meio ambiente

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses fica na zona de transição entre o Cerrado, a Caatinga e a Amazônia, foi criado há 40 anos e é administrado pelo Instituto Chico Mendes (ICM-Bio), que está em greve desde o dia 1º de julho. Segundo a categoria, as manifestações têm como objetivo pressionar o governo federal por reajuste salarial e reestruturação da carreira.

O biólogo Eduardo Bessa, professor da Universidade de Brasília (UnB), afirma que sem o cuidado de órgãos como o ICM-Bio e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a

pressão de estrutura natural desses espaços gerará a degradação do ecossistema no local.

"Qualquer medida nova vai depender completamente da dedicação interna e do estado, no caso, do Maranhão, para preservar essas paisagens. Se não houver esforço do ICMBio em preservar essa paisagem esse 'título de nobreza' vai acabar não resolvendo muito essa questão de conservação", avalia.

O especialista alerta que a chancela, apesar de positiva, pode aumentar o turismo na região e sobrecarregar o ecossistema, acelerar o processo de extinção. "Ao invés (do título) converter

numa preocupação maior para preservar esse patrimônio pode converter ele em uma commodity que é consumida pela nossa sociedade a todo custo. O que pode gerar uma demanda muito maior em turismo em Lençóis que, se executada de uma forma massiva e exagerada, pode gerar uma degradação maior ainda", disse.

Atualmente, os Lençóis Maranhenses têm cerca de 133 espécies de plantas; 112 de aves; 42 de répteis; além de abrigar quatro ameaçadas de extinção: o guará, a lontra-neotropical, o gato-do-mato e o peixe-boi-marinho. (JS)

PREVENÇÃO

Investimento em segurança

» HENRIQUE FREGONASSE*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) realizaram, ontem, um exercício simulado de ataques criminosos em uma agência bancária, em Paracatu (MG). A ação marcou o encerramento do Curso de Plano de Gestão de Crises de Segurança nas Cidades — que também será replicado em outras cidades com produção de minérios de alto valor.

Iniciada no fim da noite de quinta-feira, a simulação envolveu uma quadrilha de homens encapuzados e portando armamentos pesados que, distribuídos em veículos, promoveram um assalto a uma agência bancária da cidade, com intimidação, sequestro de pessoas, depredação de imóveis e roubo de patrimônio. A encenação foi acompanhada ao vivo pela população e finalizada na madrugada de ontem.

O curso de capacitação voltado às forças de segurança pública integra ações de prevenção e combate efetivo à atuação do crime organizado, assim como outras de envolvimento direto das

Divulgação/Ibram



Vice-presidente do Ibam participou do curso em Paracatu (MG)

mineradoras com a melhoria da qualidade de vida na cidade. Para o vice-presidente do Ibam, general Fernando Azevedo e Silva, que representou o diretor-presidente, Raul Jungmann, a mineração industrial se torna um agente influenciador do progresso da cidade, atraindo investimentos, gerando emprego e renda e promovendo negócios.

"Essa é mais uma iniciativa que integra nosso papel de representação institucional dos nossos associados mineradores. O simulado é o coroamento de uma semana dedicada ao planejamento

de melhoria da segurança para a cidade de Paracatu e o faremos em outros municípios onde a mineração se faz presente", disse.

A parceria entre o Ministério da Justiça e o Ibam prevê a replicação do curso em outras cidades em que há produção de minérios de alto valor. O município de Paracatu se destaca pela produção de ouro. Detalhes referentes a datas ou a quais cidades seriam contemplados ainda não foram divulgados pelo governo.

*Estagiários sob supervisão de Luana Patriolino

